37º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
RIO DE JANEIRO. RJ
12 a 16 de Outubro de 2015

# Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Nutricional De Escolares Em Uma Escola Do Bairro De Parque Industrial Em Parnamirim-Rn

**Autores:** REBECA SANTOS MONTE (UNIVERSIDADE POTIGUAR); TALITA MAIA RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); EMERSON HOLANDA MARINHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); TERESA IRIS DA SILVA MONTE (UNIVERSIDADE POTIGUAR); WALLACE SMALY CARVALHO BARROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); KÍRVIA RAYANNE CONRADO JÁCOME (UNIVERSIDADE POTIGUAR); JOSSIANE NATIVIDADE DE OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); RODRIGO DANTAS ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); TAYSSA CAROLINNIE MORAIS DE ARRUDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** OBJETIVO: Avaliar o estado nutricional de crianças cursando os 6º e 7º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Manoel Machado, situada no bairro Parque Industrial, em Parnamirim-RN. MÉTODO: Estudo observacional transversal, com análise estatística dos dados colhidos através do preenchimento de questionários e da aferição de peso e altura de crianças dos 6º e 7º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Manoel Machado, situada no bairro Parque Industrial, Parnamirim, Rio Grande do Norte, no dia 25 de novembro de 2014. RESULTADOS: Foram entrevistadas 84 crianças, sendo 58% do sexo feminino e 42% do sexo masculino, com média de idade de 12,95 anos com desvio padrão de 1,343. Através da classificação do Índice de Massa Corpórea nas curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde de 2007, constatou-se que 61% da amostra estava com valores adequados, enquanto 24% estavam com sobrepeso, 10% com obesidade e 5% com magreza. Em relação à prática de atividade física, os alunos com obesidade apresentaram a menor porcentagem dentre os grupos (66,6%). Entretanto, todas as categorias apresentaram uma adesão a práticas de esportes acima de 60%. Observou-se ainda que a média de refeições diárias é maior para aqueles com IMC adequado (4,18) ou magreza (4,50), enquanto que esse número diminui para os portadores de sobrepeso (3,55) e obesidade (3,77). CONCLUSÃO: As estatísticas oficiais do IBGE, 2009, corroboram a tendência de aumento ponderal de jovens na faixa de 10 a 19 anos. À observação dos hábitos avaliados, percebe-se que a realização de refeições mais distribuídas no decorrer do dia desconcentra o consumo calórico em uma única refeição, evitando ganho de peso. Tais fatos reforçam a necessidade de reformulação nutricional no público escolar, a qual passa por adoção de hábitos saudáveis pela escola e educação em temas como bullying, alimentação e atividades físicas.